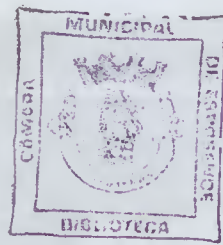


farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-.49 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 10 • N.º 186 • 8 de Abril de 1999

Porte Pago

Habiol Imobiliária EM IMOBILIÁRIA SOMOS PROFISSIONAIS

TRANSPARÊNCIA • RAPIDEZ • QUALIDADE

Habiol Imobiliária BARCELOS ESPOSENDE

- Apartamento T2 • Vila Boa • Barcelos. Novo
- Apartamento T3 • Barcelos • Novo / 18.500 cts.
- Apartamento T3+ Gar. • Barcelos • Usado / 18.500 cts.
- Apartamento T1 c/ mobília • Novo / 12.000 cts.
- Apartamento T1 • Arcozelo • c/ novo / 9.500 cts.
- Apartamento T2 • Fão / Esposende • 12.000 cts.
- Apart. T2+1 c/ garagem • Esposende • 16.500 cts.
- Apart. T3 c/ garagem • Arcozelo • 17.500 cts.
- Vivendas Geminadas • Roriz • 22.000 cts.
- Vive. Gem. • Fão - Esposende • 34.000 cts.
- Vivenda Individual • S. Veríssimo • 35.000 cts.
- Vive. Gem. • Barcelinhos • 32.000 cts.
- Brevemente • Vivendas Geminadas Barcelos e Abade da Neiva

BARCELOS • ☎ 053 809 580 / Fax: 053 809 589 ESPOSENDE • ☎ 053 961 830 / Fax: 053 961 561

O 25 DE ABRIL

COMEMORAÇÕES EM ESPOSENDE

Vai ser dignamente comemorada a passagem do 25.º aniversário da revolução dos Cravos por parte de várias entidades, sendo de destacar as comemorações, a nível de Município, levadas a cabo por uma Comissão constituída, por proposta do Presidente da Assembleia Municipal, Eng. António Ribeiro, e a que aderiram todas as forças políticas convidadas, tendo assim representantes do CDS/PP, do PSD, do PS e do PCP. O objectivo dessa comissão é dar a maior abrangência às comemorações e marcar significativamente a passem do dia 25 de Abril de 1999.

(Ver página 3)



Feira do Livro 99

A tradicional Feira do Livro de Esposende, organizada pela Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos, António Correia de Oliveira, vai ter este ano mais uma edição.

Trata-se de uma actividade cultural de rara importância e conta com o apoio e colaboração da Câmara Municipal, da Delegação Escolar, do Centro da Área Educativa de Braga e de várias Juntas de Freguesia e de Associações do Concelho nomeadamente das que podem ajudar nos transportes dos alunos e professores para visitarem a certame.

Este ano, a Feira volta a ter lugar na Escola organizadora e decorrerá de 12 de Abril a 28 de Maio, com o seguinte horário: de Segunda a Sexta-feira, 8.30 às 17.30 horas; ao domingo, abrirá das 15.30 às 18.30 horas.

A organização pretende que todos os alunos das escolas concelhias, acompanhados por alguns profes-

res, façam uma visita à Feira, com horário previamente calendarizado, prevendo-se uma participação de mais de 6.000 estudantes.

Para além destes, a Feira pode ser visitada pelo público em geral, aconselhando-se, para este, o domingo como o dia mais indicado.



Festas do Bom Jesus de Fão

(Ver página 2)

Queima do Judas

(Ver página 2)

Notícias das freguesias

(Ver página 4 e 5)

A.D.E. - Boavista (Grande jogo em perspectiva para a Taça de Portugal)

(Ver página 7)

GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE



morat SOCIEDADE IMOBILIÁRIA

ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO ÁVIZ | RUA PEDRO HOMEM DE MELO, 56, 6º, s3 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE - FAX 02.6162940
SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053.969060 - FAX 053.969068

Novo Armazém da Câmara Municipal



O novo espaço para armazenagem de materiais de apoio da Câmara Municipal de Esposende e dos Serviços Municipalizados está praticamente concluído. Também inclui espaço para garagem de viaturas e canil.

O armazém e pavilhão de recolha, situado na zona Industrial, tem uma área de 1000m² e constitui um investimento na ordem dos 35 mil contos.

CÂMARA APOIA RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS

A Câmara Municipal de Esposende aderiu ao programa SOLARH (Solidariedade e Apoio à Recuperação da Habitação) cujo objectivo é o de apoiar as famílias mais carenciadas do concelho, na realização de obras de beneficiação das suas habitações. No entanto, esta ajuda é limitada até 2000 contos e estando isenta do pagamento de juros.

Este programa tem como objectivo ajudar os cidadãos de menores recursos a terem uma habitação condigna sem que, para isso, tenham de aumentar as despesas mensais.

O programa é apoiado pelo Instituto Nacional de Habitação (INH), cuja orientação está balizada por critérios de solidariedade social, que procura dar respostas a problemas concretos de pessoas em situação de fragilidade económica.

O processo é liderado pela Câmara Municipal que, no terreno, vai identificar as famílias que estão em condições de ser abrangidas.

CÂMARA COLABORA NAS SOLENIDADES DA SEMANA SANTA

A Quadra da Semana Santa em Esposende já é uma tradição que traz à cidade milhares de forasteiros, que nos visitam com o intuito de assistirem às Solenidades da Semana Santa.

Ciente que esta Quadra é promocional para o concelho, a Câmara Municipal apoiou a Confraria do Santíssimo na organização das festividades.

Durante vários dias a cidade esteve ornamentada a propósito e condizente com a época, proporcionando, assim, aos visitantes uma maior integração no espírito pascal.

Escola de Música encerrou II período de aulas

No passado dia 27 de Março, a Escola de Música de Esposende realizou, no Auditório Municipal, a Audição Final do II Período.

Assim, os alunos mostraram a todos os que assistiram os seus dotes musicais e a evolução da sua aprendizagem.

Festas do Bom Jesus de Fão

Mais uma vez o bairrismo fangeiro se impôs e, depois de constar que este ano não haveria as tradicionais festas do Senhor Bom Jesus, eis que uma corajosa Comissão meteu mãos à obra e ei-las que vão decorrer durante quatro dias (9, 10, 11 e 12), com o programa que a seguir divulgamos:

<p>SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL Alvorada Início das festas Abertura do Arraial • Às 21,30 horas Festival Folclórico Rancho dos Sargaceiros de Apúlia Rancho de Vila-Chã Rancho das Moleirinhas de Marinhas Rancho de Forjães • Às 24,00 horas "Fogo do Ar"</p>	<p>DOMINGO, 11 DE ABRIL • Às 11,00 horas Missa no Mosteiro • Às 14,30 horas Entrada da Banda de Música • Às 16,00 horas Uma surpresa • Às 18,00 horas No "Cortinhal" actuação do conjunto "Vice Versa" • Às 22,00 horas No "Cortinhal" actuação do grupo de música popular Cantares do Cávado • Às 24,00 horas Sessão de fogo preso</p>
<p>SÁBADO, 10 DE ABRIL • Às 9,00 horas Entrada dos "Zés Pereiras" de Frago Abertura no mosteiro do majestoso "Tapete de Flores" da autoria dos fangeiros Irmãos Matias • Às 11,00 horas Na Cooperativa Cultural de Fão, abertura da exposição navios e veleiros - quadros e peças miniaturas de Fão antigo, colecção particular de Armando Barbosa • Às 22,00 horas No "Cortinhal" actuação da Orquestra "Salsa Rosa" • Às 24,00 horas Sessão de "Fogo do Rio" com a cachoeira na ponte. Continuação do espectáculo com "Salsa Rosa"</p>	<p>SEGUNDA, 12 DE ABRIL Dia do Fangeiro • Às 9,00 horas Procissão com visita aos enfermos Banda de música Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Fão • Às 21,30 horas No "Cortinhal" Noite Fangeira O passado e o presente da nossa cultura • Às 24,00 horas "Fogo de artifício de encerramento"</p>

Queima do Judas

Na noite de Sábado de Aleluia, com o Largo Rodrigues Sampaio cheio de gente, teve lugar a tradicional Queima do Judas que, segundo diziam os que nos precederam, é uma manifestação que simboliza a purificação das almas dos pecadores, através do fogo. Em Esposende, esta cerimónia tem vindo a crescer de entusiasmo, cabendo tal dinâmica ao empenhamento do Fórum Esposendense, organizador e promotor deste evento, nos últimos anos. O Testamento lido na praça pública deixou ficar "bens" adequados às figuras mais marcantes do vulgo esposendense, havendo amigos que foram balejados pela sorte e outros ficaram à espera do Testamento do próximo ano.

O nosso conterrâneo António Marques Henriques, exímio escultor do Judas, merece uma palavra de apreço e de admiração pela magnífica peça conseguida.

O fórum Esposendense está de parabéns, também, por tudo quanto está a fazer em prol da tradição e dos costumes de uma terra onde as iniciativas de vulto começam a escassear.

Forum Esposendense-Teatro

Os ensaios do Grupo de Teatro do Forum prosseguem. Se achas que tens geito e vontade de colaborar aparece na Auditório da Biblioteca Municipal, às Quartas-feiras à noite.

TESOURADAS

Por: Neco

AI VÃO AS AMÊNDOAS

Sempre que os domingos se apresentam soalheiros sou impellido para a periferia da cidade em largos passeios pedestres. Ora para os lados de Gaios ora para os lados de Palmeira ou Gandra. E não são raras as vezes que passo por pessoas a caminho de Esposende e que não vai há muito tempo habitavam na cidade e bem contra a sua vontade foram habitar em variadas freguesias. E foram muitos os que foram "obrigados" a emigrar para freguesias vizinhas isto por que não se criou na sede do concelho uma política de fixação dos naturais dando-lhes a oportunidade de comprarem a sua própria habitação junto dos seus familiares e amigos. Hoje Esposende é uma cidade sem futuro em termos populacionais, e se éramos poucos agora somos muito menos. Tem-se construído muita habitação, é certo mas não é para naturais e residentes de poucos recursos. Esses tiveram que abalar para freguesias onde a habitação social foi construída. Mas seria lá que ela faria falta? Então porque é que foram os esposendenses que as foram ocupar? Porque é que essas habitações não foram construídas aqui em Esposende já que terreno não falta a nascente. É questão de o pagar aos donos.

Há dias atrás ao passar na Praça do Município reparei que esta está transformada num parque radical. Nada ali faltava desde as habilidades em patins em linha ao futebol com as respectivas boladas nas paredes da Misericórdia. Ainda bem que os tempos mudaram e os doutores já se não passeiam na eira de braço dado porque se o fizessem agora estariam sujeitos a levar alguma bolada no "tronbone" e ainda serem insultados por estes jogadores de palmo e meio, que não respeitam ninguém. Bota para frente e quem não estiver bem que se ponha. As lamparinas do monumento ao pescador? Secaram, acabou-se o azeite! Tá bem não vale pena o azeite está caro e ao o que estão lá a fazer! fazem tanta falta como uma viola num enterro. Vão pensando mas é iluminar aquilo de outra maneira que se veja a luz e o monumento.

As luzes do lago da gaivota que voou também estão apagadas há longos meses. Se os projectores não estão lá a fazer nada, mandem-nos para a sucata. Assim não enganam ninguém. Os olheiros estão a precisar de óculos.

Levou anos mas o cimento chegou ao passeio do "quinto" mundo. Eu sabia que o nosso maioral não se ia esquecer. Parabéns. Já agora aproveito para perguntar quando é que chegam os marcos do correio à cidade. Ou se vamos passar outro Verão com os turistas de carta na mão à procura do "Poste". Insistam com os do "meio do caminho" andado porque nos armazéns deles marcos não devem faltar.

Ali na Rua da Sr.^a da Saúde há uma obra que já retirou a vedação há bastantes meses e o passeio em frente à dita obra nunca mais foi feito e serve de entulheira obrigando as pessoas a transitar pela rua. Já passou tempo mais que suficiente para o passeio estar recomposto. E continuando na Rua da Sr.^a da Saúde acima do cruzamento com a estrada nacional foi feita uma rotunda o que facilita mais o escoamento do trânsito principalmente a quem se dirige ou vem de Barcelos. Além de embelezar muito o local tem outro aspecto. Assim já parece uma entrada de uma cidade, mão não se esqueçam de pôr no meio da dita rotunda uma escultura com gosto. Não venham com abstractos a armar ao fino. Temos ali muito próximo da rotunda bons artistas. Passem por lá e mostrem a quem nos visita que temos cá quem faça coisas bonitas "made in Esposende" o que é muito importante. Estou a escrever e estou a lembrar-me que temos a Páscoa à porta. Só espero que S. Pedro se lembre que a festa também é dele e nos presenteie com bom tempo para que Esposende mais uma vez possa realizar esta solenidade cujo início se perde no tempo.

A festa é de todos e mesmo quem não participa ou os do contra, nestes dias gostam de chupar umas amêndoas. Ai não, é que elas são doces...

E por falar em amêndoas estou a lembrar-me de certo rancho folclórico cá da zona que já lá vão muitos anos foi contratado para participar na queima das fitas no Porto. A exibição foi no Palácio de Cristal. A actuação do rancho folclórico foi de dois dias seguidos. Devo dizer que os actvantes usavam uma espécie de saia muito curta e naquele tempo, já lá vão muitos anos poucos usavam cuecas. Os estudantes toparam e no dia seguinte foram munidos de rebuçados e amêndoas assim como de (afungas ou físgas de borracha) como lhes queiram chamar. Logo no fim da primeira actuação houve muitas palmas e os estudantes atiravam rebuçados para o estrado.

Era ver aquele que mais apanhava. Só que o "ás de copas" ficava na posição ideal para os marotos dos estudantes com as tais físgas fazerem tiro ao alvo e acertar mesmo na "muça". Acabada a exibição foi o regresso a casa. Já em casa um dos componentes na zona crítica onde as amêndoas tinham batido! Naquele tempo não havia casas de banho e o nosso "bailador" teve que ir lavá-lo ao mar!

É caso para perguntar se fosse agora para onde é que se atiravam as "amêndoas"? Eu sei, mas não digo.

Não acreditam?



COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL EM ESPOSENDE

(Continuação da 1.ª página)

Assim, uma sessão solene irá decorrer, na manhã do dia 25, no Auditório Municipal na qual usarão da palavra os Presidentes da Assembleia e da Câmara Municipal, os representantes dos vários partidos e um convidado especial, um capitão de Abril do nosso concelho, o Eng. Paulo Cunha.

O Eng Paulo Cunha, actualmente quadro do LNETI, oficial miliciano à época, participou activamente na Revolução e, apesar de viver normalmente em Lisboa, continua fortemente ligado a Esposende, onde vem frequentemente. Esperemos que dê uma imagem viva da Revolução aos que acorrerem ao Auditório.

Nessa mesma manhã, bem cedo, um Testemunho percorrerá todas as freguesias do concelho, sendo sucessivamente transportado pelas crianças das escolas das diversas freguesias. O final do percurso será em Esposende, onde o testemunho chegará ao fim da manhã.

Durante a tarde, decorrerá um festival de folclore e de música popular, com grupos e artistas do concelho, enchendo, certamente, o Largo dos "Peixinhos". Esperemos que o bom tempo ajude e que muitas pessoas se juntem para apreciarem canções populares e modernas, bem como as que eram mais ouvidas há vinte e cinco anos.

Para assinalar a data, a referida comissão promoverá também a edição de um livro sobre o Poder Local em Esposende, em que, entre outras assuntos de destaque, serão referidos todos os autarcas que, quer a nível de Juntas de Freguesia, da Câmara Municipal e de Assembleias de Freguesia e Municipal, serviram o Poder Local desde o 25 de Abril, incluindo os eleitos e os que, nos anos de 1974, 1975 e 1976, foram nomeados. Estes últimos tiveram uma importância marcante na implantação do regime democrático que foi consolidado e desenvolvido pelos autarcas que vieram a ser eleitos em sucessivos sufrágios.

É previsível ainda a emissão de uma Medalha comemorativa, que mais faria marcar a passagem de tão importante aniversário.

ESCOLA N.º 5 DE ESPOSENDE VENCE CONCURSO PARA A CRIAÇÃO DE CARTAZ

Com a iniciativa da Câmara Municipal de Esposende, da Assembleia Municipal e das forças políticas com representação no concelho, foi lançado o concurso para a criação de um cartaz alusivo ao «25.º Aniversário do 25 de Abril de 1974».

Foram muitos os trabalhos apresentados pelas escolas que responderam ao desafio. Todos os trabalhos concorrentes estão expostos, até ao final de Abril, no Átrio da Câmara Municipal, e poderão ser apreciados por quem entender.

De todos os trabalhos apresentados, o júri, constituído para o efeito, atribuiu o primeiro prémio à Escola n.º 5 de Esposende (Pinhote, Marinhãs), que, assim, irá, brevemente, ver o seu trabalho publicado nas mais diversas formas e receber um cheque livro no valor de 30.000\$00.

Esta iniciativa visou, essencialmente, envolver os jovens num trabalho que lhes proporcionasse um maior e melhor conhecimento sobre a temática do 25 de Abril e o que representou, e deveria representar, para o País, a «Revolução dos Cravos».

SAÚTRA-MED

Medicina do Trabalho
Serviços de Higiene e Segurança

Rua António Pascoal, 3 - 4740 Esposende
(Av. Dr. Henrique Barros Lima)

Telefone (053) 96 29 87

Dra. Ana Maria Ribeiro Dra. Maria da Luz Braga

O 25 de Abril DEBATE

COM A PRESENÇA DE ELEMENTOS DO MOVIMENTO DOS CAPITÃES
DIA 17 DE ABRIL - 21H30
AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL
PROMOVIDO PELO FORUM ESPOSENDENSE

FERNANDO ROSÁRIO EXPÕE



Como foi já notícia no nosso último número, o pintor esposendense Fernando Rosário expôs alguns dos seus trabalhos religiosos, associando-se, também assim, às solenidades da Semana Santa.

Abertura da exposição, numa sala no Largo Rodrigues Sampaio, teve lugar no passado dia 27 de Março e foi muito concorrida. Durante os dias que se seguiram foi possível a muitos visitantes desfrutarem da beleza das telas expostas.

Na cerimónia de inauguração, usaram da palavra alguns dos presentes, tecendo altos elogios ao pintor pelo seu talento e pelas obras já executadas nas diversas temáticas, com particular destaque para as de Arte Sacra.

Vieitas de Amorim, Irene Margarida, Eng.º Mário de Azevedo, Dr. Sobral Torres, Pe. Armindo Abreu e Pe. Cândido Sá, Arcipreste de Esposende, fizeram referências de saudação, comentaram a exposição, destacaram a origem e a ascensão do pintor, enfim, procuraram definir a artista em toda a sua dimensão.

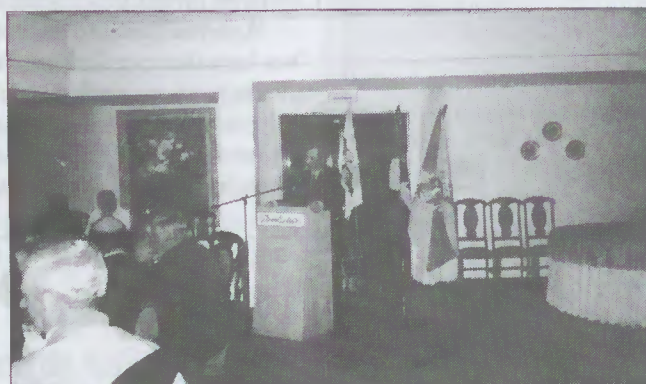
Das várias intervenções transcrevemos um pequeno extrato. "Qualquer Esposendense que se preze da sua terra, deve dar valor a quem de direito, como Fernando Rosário. Que o Pelouro da Cultura faça o possível para que se promova e se torne conhecido aquém e além fronteiras. Se temos por obrigação preservar o nosso património, como poderemos ignorar este grande artista? Rosário é bem digno de Parabéns, de votos de felicidades e todos unidos vamos apostar na sua promoção.

"Parabéns Fernando Rosário"!

Jantar Convívio do Partido Popular

No passado dia 20 de Março, mais de centena e meia de simpatizantes e militantes do Partido Popular reuniram-se, num conhecido restaurante do Concelho, para mais um habitual convívio e, acima de tudo, para traçar rumos para o Partido.

Na hora de discursos, o primeiro orador foi o Presidente da Juventude Popular - João Pedro - que começou por apresentar todos os elementos da sua recém-formada equipa e, de seguida, dissertou sobre as suas linhas de orientação.



Foram ainda oradores o Professor Dr. Rui Agonia Pereira, O Director Franklin Torres, Óscar Viana, Álvaro Maio e, a finalizar, o Presidente da Concelhia de Esposende, cujas palavras finais foram para agradecer a presença de todos quantos aceitaram tomar parte no convívio e para afirmar que, em Esposende, o Partido não está morto como se teima em fazer acreditar.

Exposição de Conchas

Amanhã, dia 09 de Abril, pelas 21.30 horas, terá lugar a cerimónia de inauguração e abertura de mais uma exposição, para ser vista no Museu Municipal, desta feita denominada "Conchas Marinhãs Tropicais, uma colecção de Manuel Pinto" Farol de Esposende recomenda uma visita.

Assembleia Geral de Fórum Esposendense

Com a presença de muitos associados, teve lugar, no passado dia 3 do corrente, uma reunião ordinária da Assembleia Geral do Fórum Esposendense, que tinha como ponto único aprovar o Relatório de Actividades e o Fluxo de Tesouraria desta instituição.

Posto à análise e discussão dos presentes, o documento foi aprovado por unanimidade e aclamação.

Na oportunidade, a Direcção propôs votos de louvor ao Grupo CIRES e à Câmara Municipal e um voto de reconhecimento à Junta de Freguesia de Esposende, pelo apoio e colaboração prestados ao longo do ano a que se refere o Plano de Actividades. A proposta foi aprovada por unanimidade e aclamação. Por sua vez, a Mesa da Assembleia Geral propôs um voto de louvor à Direcção pelo trabalho conseguido, com êxito, durante o primeiro ano do seu mandato. Esta proposta mereceu, também, aprovação por unanimidade e aclamação.

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza e Manutenção - Tratamento de Tijoleiras, Cortiçotes e todo o Piso - Limpeza Geral de Fins de Obras
Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 981405 Ágúlia - 4740 ESPOSENDE

**COBRANÇAS;
CHEQUES;
LETRAS;
FACTURAS;
CONTAS CORRENTES**

Em todo país ou no estrangeiro

**Tlm. 0936.2590684
0936.5068064**



**Clínica Dentária
Conde de Castro**

Cláudia Silva / Sandra Silva
Médicas Dentistas

Horário de Funcionamento

2ª a 6ª feira: das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:30h
Sábado: das 9:30 às 12:30

Rua Conde de Castro, 25 - 1º Esquerdo/Frente
4740 ESPOSENDE Telefone: 053. 96 16 16

PALMEIRA DE FARO

"Monterroso"



Cerimónia da Visita e entrega da nova "Compostora" à Escola de Eira D'Ana n.º 2, no dia 22/03/99
Na imagem, a vereação da Câmara Municipal e Freguesias

A Terra e o Ambiente

(Crianças aprendem a cuidar do ambiente)

Como se sabe, o nosso planeta está moldado por um sistema intenso de construções e destruição ao longo dos vários milhões de anos já decorridos e existentes. A vida humana continua à mercê de terríveis fenómenos naturais que não nos é possível dominar...

Contudo, o crescente conhecimento do nosso sistema ambiental, mostra-nos o desafio que temos de enfrentar a fim de garantir que as actividades humanas se possam manter, pelo que tem de ser estudado sempre o delicado equilíbrio da matéria da vida neste planeta Terra, apesar desses terríveis fenómenos que possam surgir na vida terrena.

Neste meio ambiente em que vivemos, em que se inclui um clima instável, as condições químicas do nosso habitat e o nosso relacionamento com os outros seres, tem a tendência para a transformação e reciclagem das coisas: o papel, as coisas mortas, os microrganismos, as matérias e os fungos que passam por uma Compostora onde são triturados e onde ficam transformados em matérias de utilidades públicas.

Foi no passado dia 22 de Março do corrente ano que, na presença de mais de 300 crianças e outras pessoas do concelho, estiveram na freguesia de Palmeira de Faro, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. João Cepa; o Sr. Vereador da Cultura, Dr. Albino Penteado Neiva; a Sr. Delegada Escolar, Prof.ª Amélia Neiva; as Eng.ªs Alexandra e Célia e a Dr.ª Sara Cepa, responsáveis pela Educação Ambiental; a Prof.ª Graça Cepa Filipe, representante do Centro de Intervenção Cultural (C.I.C.); os Srs. Presidentes da Junta de Freguesia de Palmeira, Carlos Faria, e de Belinho Sr. Fernando; bem como os Srs. Professores, Professoras, Educadoras de Infância e Auxiliares da Educação das Escolas de Apúlia n.º 2, de Belinho e de Palmeira n.º 2.

Os alunos das Escolas de Apúlia n.º 2 (1.º ciclo), de Belinho (1.º ciclo e infantil), e de Palmeira, de Faro n.º 2 (1.º ciclo e ATL), por esta ordem de ideias, ficaram a saber que a Compostagem é um processo, através do qual os lixos podem ser recuperados e reutilizados para ser transformados no chamado "composto orgânico ou fertilizante", que mais tarde poderá, novamente, ser utilizado nos jardins ou até na próxima agricultura, substituindo os fertilizantes químicos e tradicionais...

Os alunos ficaram ainda a saber o que pode ser composto com essa espécie de enceneradora ou Compostora, oferecida pela Câmara, para as nossas Escolas e que todos os fenos, folhas, flores, podas de árvores, aparas de madeiras, frutos, legumes, cereais, cascas de ovos, palhas, relvas, etc, podem ser aproveitados.

Na sequência da sensibilização que a Câmara Municipal tem vindo a fazer por todo o concelho para a recolha de papel, foram também atribuídos prémios às escolas que conseguiram recolher maior número de quilos de papelão por mês, tendo sido entregue à Escola n.º 2 de Apúlia o 1.º prémio, e à Escola de Belinho o 2.º prémio, pelos objectivos atingidos, respectivamente.

Depois a Exma. Câmara obsequiou com um lanche todas as crianças presentes na referida cerimónia da entrega da nova Compostora que foi destinada para as escolas da freguesia de Palmeira de Faro.

Finalmente, os alunos da Escola n.º 2 de Palmeira tiveram a oportunidade de ver como se podia reciclar papel para ser reutilizado, uma vez que também foi colocado um "papelão" junto à mesma escola. Parabéns por tudo quanto possa ser feito a favor das nossas crianças e em prol da melhoria do nosso ambiente. Bem hajam todos e muitos parabéns pelo empenho.

Assalto à Escola de Eira D'Ana n.º 2

Na noite de 18 para 19 do mês de Março findo, vândalos assaltaram e roubaram as instalações da Escola n.º 2 de Eira d'Ana, nesta freguesia, vandalizando todo o seu interior e recheio. Os assaltantes, depois de partirem um vidro, conseguiram entrar causando nas instalações os mais bárbaros distúrbios e actos de vandalismo.

Na sua fúria, e porque algumas das portas se encontravam fechadas, as mesmas foram totalmente quebradas, assim como mesas de alunos, plantas, vasos, etc.,... sendo as fechaduras também quebradas e inutilizadas. Quem entrava naquela escola só via um rasto de destruição e vandalismo, com tudo remexido, incluindo material pertencente ao A.T.L. e furtando também um vídeo do seu interior.

Alertada a G.N.R. de Esposende, no dia imediato, veio ao local uma patrulha que ainda conseguiu recuperar o vídeo que estava a ser vendido ao desbarato num estabelecimento das proximidades. No jardim foi encontrada uma peça pertencente à escola que havia sido tirada do seu interior.

Os prejuízos são estimados em cerca de 70.000\$00 e pensamos que o assaltante já está identificado e terá que responder pelos prejuízos causados e ousadia cometida.

Gente Nova

No dia 19 de Março findo, deu à luz um bebé na maternidade do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Fão, do sexo feminino, a jovem Teresa Paula Pereira Silva Martins, presenteando seu marido Jorge Manuel Fernandes Martins, residentes na rua Alfredo Faria, no lugar de Terroso, desta freguesia, com o peso de 3.000g.

O referido parto, que foi de cesariana, felizmente decorreu bem, pelo que já se encontram em sua casa, mãe e neófito a reconstituírem-se e em recuperação. À nova parturiente, desejamos as maiores felicidades e um provir auspicioso e cheio de venturas para a neófito.

Pelo Hospital

No hospital de Fão, foi internada para tratamentos e onde foi operada, a nossa conterrânea Prof.ª D. Gilda Alves da Cruz Oliveira, Directora da Escola de Susão. O seu internamento na referida unidade hospitalar verificou-se no dia 19 de Março findo, sendo operada na mesma ocasião, tendo a intervenção decorrido com satisfação, encontrando-se a mesma já na sua vivenda, sita à Rua 25 de Abril, no lugar de Eira d'Ana, nesta freguesia. A D. Gilda é casada com o conhecido e preclaro amigo Sr. Fernando Ribeiro da Fonseca, presidente da Assembleia de freguesia e responsável pelo Centro Regional de Segurança Social de Braga, no concelho de Esposende.

Para a D. Gilda auguramos uma convalescença tanto quanto possível rápida para que, dentro em breve, possa voltar ao nosso convívio e à sua vida normal.

Falecimento

Faleceu no Lar Asilo do Hospital da Misericórdia de Fão, no passado dia 16 do mês de Março findo, onde tinha sido recolhido há vários anos, o conterrâneo Manuel dos Santos (o Manuel da Felizarda) que já vinha sofrendo de um ligeiro atraso mental. Era solteiro e contava 74 anos de idade, vindo a ser sepultado no dia seguinte no cemitério desta freguesia, de onde foi trasladado.

Paz a sua alma e sentimos pêsames para toda a família em luto.

Pagamentos de Assinaturas

SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

CURVOS

"Sérgio Viana"

A lenda do Vinho

Como o Minho é uma região vinícola com bastantes marcas famosas eis que deixo-vos algumas letras sobre uma das histórias que contam a origem do Vinho.

Há muitos milhares de anos, um homem que passou a vida na Grécia, quando se sentiu velho regressou à sua Pátria, a Itália, e resolveu levar com ele uma linda videirinha, pois não se lembrava de, na sua Infância, ter visto tal planta na sua Terra natal.

Como não tinha vaso para a transportar, utilizou o que tinha à mão, um osso de Galo. Esvaziou-o e meteu dentro as raízes com um pouco de terra.

Ora como se deslocava a pé, levou muito tempo a fazer a viagem e a videira cresceu. Não teve outro remédio senão mudá-la para um osso de leão que encontrou pelo caminho. Mas como a planta continuasse a crescer, Dionísio, assim se chamava o viajante, que teve a sorte de deparar com um osso de burro, para lá mudou a videirinha.

Consta que daquela videirinha se fizeram muitas outras e por ter ela crescido em tão estranhos «vasos», quem bebe pouco vinho, fica alegre como um galo; quem bebe mais, fica forte como um leão, e quem muito abusa do vinho, perde as ideias e fica mesmo estúpido como um burro.

Saneamento e Água

É de louvar a nossa Câmara, pois Curvos não está a ser esquecido. Neste cantinho há muito ainda que fazer para colocar a nossa Terra ao nível de outras onde se têm feito muitas obras, mas podemos gabar que melhor clima que o nosso não há. Já no passado reza a história que a nossa Terra era muito procurado para cura de doenças pulmonares e descanso de muitos ricos senhores da Cidade.

Deu-se início à 2.ª fase de instalação na Freguesia do Saneamento, nos locais prioritários (Habitação Social e Caminhô do Ferreiro) com construção de estação de tratamento de resíduos no local conhecido da Abilheira e alargamento da rede de água potável a todos os lugares.



Quinta do Souto

Num dos últimos números deste jornal foi referido que na nossa Freguesia foi restaurada uma quinta rural, conhecida pela Casa Souto e não Quinta de Curvos, como se dizia, nesse número do Jornal, pois com esse nome, só há uma, em Forjães.

As novas instalações turísticas e hoteleiras serão inauguradas em Maio e durante todo o Verão realizar-se-ão aqui diversos casamentos, alguns da Terra e ainda diversas festas. Esta quinta rural, no Verão já terá em funcionamento também a sua piscina. Devemos ficar contentes com a presença de pessoas de fora da Terra que investem aqui o seu dinheiro. Como é do conhecimento de todos, há na terra já várias casas antigas restauradas. Estão uma beleza! Eis os Jardins da Casa do Souto.

PRECISA-SE

Duas pessoas Sexo Feminino com o 12.º ano para prestar serviço na Feira do Livro em Esposende entre 12 de Abril a 12 de Junho.

As interessadas devem dirigir-se à Escola Básica 2,3 - António Correia de Oliveira



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, e a Paróquia de Fonteboa, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se à Escola Primária, no próximo dia 11 deste mês, entre as 9 h. e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidari-

APÚLIA

"A. Fonseca"

Casa do Povo de Apúlia - Intensa Actividade em 1998

Depois de um período de alguma inquietação do triste e escusado contencioso que opõe a Casa do Povo de Apúlia à Associação auto-denominada de "Grupo Folclórico dos Sargaceiros de Apúlia", este importante Organismo da nossa terra entrou, finalmente, em fase de consolidação e afirmação dos princípios básicos dos seus Estatutos: desenvolvimento de actividades culturais e recreativas, e colaboração com os demais Organismos e Associações da Comunidade Apuliense.

Foi assim que celebrou protocolos de colaboração com a Associação de Defesa do Ambiente de Apúlia "Gaivota", e com o "Clube de Caça e Pesca a Sul do Cávado", cedendo-lhes pequenos espaços onde, temporariamente, podem manter as respectivas Sedes Sociais.

Também em colaboração com a Cooperativa Agrícola de Esposende, foram realizadas diversas acções de formação ligadas à agricultura e cursos de tractoristas.

Com o apoio da Associação de Defesa dos Agricultores do Distrito de Braga, promoveram-se várias sessões informativas e orientadoras do uso dos Fundos Comunitários para a agricultura.

No ano de 1998, a despesa da Casa do Povo foi de Esc. 4.436.604\$00, assim distribuídos: aquisição de bens e serviços (Secção de Folclore), Esc. 4.095.062\$00; Seguros, 44.036\$00; Despesas Correntes, Esc. 146.896\$00; e Contencioso e Notariado, Esc. 150.610\$00.

A Receita foi de Esc. 3.725.618\$00, assim distribuídos: Quotização de sócios, 80.800\$00; Subsídios para os Grupos Folclóricos (Infantil e Adulto), 950.000\$00; Subsídios à Casa do Povo, 100.000\$00; Serviços Prestados pelo Grupo Folclórico, adulto, 2.593.259\$00; Bancos, juros credores, 1.559\$00; e Empréstimo de Sócios, 1.079.342\$00.

As duas Secções da Casa do Povo desenvolveram as suas actividades durante o ano de 1998, de acordo com os Planos específicos de cada uma.

Assim, o Grupo Folclórico dos Sargaceiros da Casa do Povo, teve, em 1998, o ano de maior actividade desde a sua fundação, com deslocações ao Porto, 3 vezes, Coimbra, 3 vezes, Lisboa, 2 vezes (Expo'98), Braga, 3 vezes, Guimarães, 2 vezes, Portalegre, Tavira, Cantanhede, Vila Verde, Viana do Castelo, Ponte do Lima, Rio Maior, Ovar, Baião, Vila Nova de Gaia, Terras de Bouro, Figueira da Foz, Torres Vedras, Santo Tirso, etc, num total de 41 actuações. Esteve também na Bélgica, onde representou o nosso País junto do Parlamento Europeu, no dia de Camões e das Comunidades. Também actuou em França, na cidade de Ozoir-la-Ferrière, cidade geminada com a nossa Esposende. A seu cargo esteve também a organização do Festival de Folclore das Festas da Senhora da Guia.

O nosso Grupo Folclórico já tem contratos/compromissos para os anos de 1999 e 2000, que lhes preenchem já todo o tempo disponível. E até já tem recusado alguns, numa prova inequívoca do seu prestígio actual.

A Secção Columbófila, que tem autonomia financeira, de acordo com o regulamento estatutário que a rege, cumpriu mais um ano do calendário columbófilo Distrital e Internacional, participando em todas as provas previamente regulamentadas: 15 nacionais, e 4 internacionais.

De realçar (isto pode ser o reflexo do bom funcionamento desta Secção), a adesão de columbófilos das vizinhas localidades de Fão, Fonte-Boa e da Estela.

No mês de Agosto, a Secção Columbófila da Casa do Povo realizou um leilão de borrachos, que trouxe a Apúlia algumas dezenas de Columbófilos de diversas regiões do País.

Como conclusão, diremos que 1998 foi, na globalidade, um ano altamente positivo para a Casa do Povo de Apúlia, e para as suas duas Secções - Folclore e Columbófila - especialmente para a primeira. E obviamente, também, para Apúlia.

Junta de Freguesia com Bom Orçamento e Plano para 1999 Aprovado

A Assembleia de Freguesia aprovou, no último mês de Dezembro, o Orçamento e Plano, para 1999.

O Orçamento, totaliza de Receitas, 29.453.000\$00, com a seguinte distribuição: Taxas - 1.180.000\$00; Transferências da Câmara Municipal, 25.703.000\$00; e Outras Receitas, 2.570.000\$00. As despesas, de importância igual à das Receitas (29.453.000\$00), cobrirão as seguintes rubricas: Despesas com o Pessoal, 8.915.000\$00; Despesas com

Obras, 14.228.000\$00; Outras Despesas, 6.310.000\$00.

O Plano de Actividades, que abarca sete grandes pólos, Urbanismo, Rede Viária, Drenagens, Cultura, Desporto e Tempos Livres, Apoio à População, Segurança e Policiamento, e Turismo, prevê, em Urbanismo, para além de mais quatro rubricas, o estudo de soluções para os "Esporões" das "Pedrinhas", e da "Cruz". Em Rede Viária, fala na pavimentação da Travessa da Rua da Forca, da Rua da Agra, e da Rua das Boucinhas, no lugar de Paredes, e da Rua do Ribeiro, da Rua do Chão Negro, e da Rua dos Pousados, no lugar de Criaz, e da Travessa da Rua da Igreja, no lugar da Igreja.

Prevê ainda o arranjo dos caminhos da Pedalva, e da Bouça do Monte, também no lugar de Paredes. Em Drenagens, pensa a Junta de Freguesia, na canalização do "Rio" da "Ramalha", e iniciar estudos para obras semelhantes nos ribeiros da "Fonte da Senhora", e da "Fonte Velha". Em Cultura e Desporto, além do apoio a todas as Instituições da Freguesia, vão ser realizados Cursos de Formação para jovens, e criado espaço para uma Biblioteca/Sala de Estudos, com meios informáticos. No Apoio à População, promete-se a permanência de uma ambulância, a tempo inteiro, junto à Praia, na época balnear. Em Segurança e Policiamento, realce para o estudo tendente à colocação de "Semáforos" no lugar de Paredes. Por último, em Turismo, a grande (e boa novidade) à possibilidade da construção de um Parque de Campismo.

Para além do enunciado, também fazem parte do Plano aprovado, Obras Enquadradas no Plano de Actividades da Câmara Municipal, que se pensa venham a realizar-se, tais como: a)- Aquisição de terrenos e construção da circular - parte Sul; b)- Aquisição de terrenos para Polidesportivos em Criaz e Paredes; c)- Aquisição de um prédio para fins culturais; d)- Aquisição de terreno para a construção da Capela Mortuária em Paredes; e)- Arranjo Urbanístico da frente da praia; f)- Conclusão do Centro de Saúde e seu funcionamento; e g)- Revisão do Plano Director Municipal e urbanização do mesmo.

Algumas destas obras mencionadas já estão feitas, ou em vias de conclusão, no dia em que se escrevem estes apontamentos, 2 de Abril.

Tanto os orçamentos como os planos de actividades não são dogmas: umas vezes cumprem-se na totalidade, outras vezes em parte, e algumas vezes, muito raras, até se ultrapassam, tanto nas obras como nas receitas, como nas despesas.

Para estes últimos casos existem os orçamentos suplementares. Um Orçamento e um Plano são previsões, desejos do que se pensa poder fazer. Talvez seja aconselhável deixar aqui estas explicações, para os apulienses menos "prevenidos".

Rua do Cruzeiro

Um Perigo Latente para os Peões - Atente-se nestes três pontos: ponto 1, a Rua do Cruzeiro, é mais do que isso; é uma estrada; ponto 2, essa Rua/estrada, do Cruzamento do Café Alegre para montante, não terá, sequer, seis metros de largura; ponto 3, como essa rua/estrada só permite circulação no sentido jusante montante, é a parte mais utilizada para a saída do trânsito automóvel das nossas praias. Como hoje são muitas as famílias que possuem carro próprio, e como 90% das habitações que ladeiam essa rua/estrada não têm garagem, o estacionamento natural desses veículos, será (é) encostá-los às respectivas habitações.

Como se não pode (nem deve) proibir esse estacionamento, e enquanto a "circular" Sul não estiver feita, talvez fosse aconselhável a limitação de velocidade dos veículos automóveis, para uma tabela um pouco mais baixa do que está estipulado para dentro das localidades. Mas que essa limitação seja bem visível, na entrada da rua/estrada, junto à praia, no cruzamento do Café Alegre, e logo a seguir ao Cruzeiro.

É um alerta que os responsáveis não deixarão de ter em devida conta. E antes que aconteçam acidentes graves, infelizmente, previsíveis, sobretudo com crianças, indefesas e menos cuidadosas.

Clínica Laboral de Apúlia

Vai abrir brevemente ao serviço público, no edifício do antigo Café Canadá, à Avenida da Praia, um laboratório de análises clínicas. Ali, e na hora, serão feitas as colheitas de produtos biológicos, e ali, igualmente serão tratados.

Essa Clínica Laboral é propriedade do particular amigo, um apuliense pelo sangue e cultura, Agostinho Lopes Dias, desde sempre ligado profissionalmente a estes serviços.

Essa Clínica Laboral de Apúlia, está apetrechada com a mais moderna e sofisticada aparelhagem do ramo.

Não só por isso, mas principalmente por ser de quem é, deseje-lhe os maiores êxitos.

Segunda-Feira de Páscoa

Outra Vez a Invasão? - Se não tiverem mudado de "poiso", na Segunda-Feira de Páscoa, cá estarão, como nos anos anteriores aos milhares. Todos serão boa gente, mas por onde passam e onde acampam, as suas (más) marcas são visíveis durante alguns meses. Dizia-me alguém o ano pas-

sado, que são como praga de gafanhotos por onde passam. Já foi assim na "Carrasqueira", um pinhal de árvores raquíticas e aleijadas, nas dunas da Estela, e também no Anjo, de onde tiveram de ser "corridos", depois de destruírem, sem receios.

Naquele dia, com chuva ou com sol, todo o espaço entre as "Pedrinhas" e o "Ofir", dos dois lados da estrada, é deles. As fogueiras são às centenas no meio dos pinhais.

A Área da Paisagem Protegida não tem uma palavra a dizer neste assunto?! E a G.N.R. também não?!

A verdade é que eles são tantos e tão determinados, que só um "exército" é que teria mão "naquilo".

ANTAS

"Nereides Martins"

PROCISSÃO DE RAMOS MANTEVE A TRADIÇÃO

Final de Março, húmido e ainda frio, não arrefeceu os ânimos dos católicos que, mais uma vez, saíram à rua para acompanharem algumas dezenas de figurantes, ao som do Grupo Coral da Paróquia, para cumprirem uma tradição cuja origem se perde no tempo. O vermelho das opas usadas pelos membros da confraria e os valiosos bordados do pálio que, antes da Banda de Música, encerrava o cortejo solene, foram marcas de devoção que se arrasta, ano após ano, pelos moradores de Antas.

Apesar do tempo duvidoso, a Procissão do Domingo de Ramos manteve o mesmo brilhantismo dos anos anteriores, uma prova de que a chama da fé continua acesa nos corações da população e ainda bem que assim é, e temos certeza que as pessoas de bem gostariam que estes movimentos religiosos se propagassem pelos quatro cantos do mundo,

infelizmente o que não acontece. O povo precisa praticar cada vez mais os bons comportamentos e, naturalmente, dar-se mais à comunidade.

A Procissão do Domingo de Ramos, que dia 28 de Março se celebrou em Antas, marcou o início das comemorações da Semana Santa para os católicos, que dedicam cada um dos dias da semana à reconstrução da última semana da vida de Jesus, tal como ela é relatada no Novo Testamento, porém, cada região do País tem seus ritos diferenciados. Em Antas, persiste o costume de levar aos entevados a Hóstia Consagrada que, mais uma vez, foi entregue aos fiéis pelo Pe. Manuel Brito, e, naturalmente, acompanhada de uma palavra a saudação da Igreja e uma mensagem de esperança.

Este ano, o número de fiéis visitados foi menos que o ano anterior, apenas 20 pessoas.

FORTE BOA - COMEMORAÇÕES

Com o objectivo de reunir os Combatentes de Ultramar de Forte Boa, pretende a comissão organizadora das comemorações do 25.º Aniversário do fim da Guerra colonial e do 25 de Abril, em conjunto com a Junta de Freguesia de Forte Boa, levar a efeito diversas actividades, por forma a comemorar estes eventos.

A referida comissão elaborou um programa que se publica.

PROGRAMA**SÁBADO 24 DE ABRIL**

14.00 Horas - Abertura da Exposição Fotográfica Alusiva à Guerra Colonial (Sede da J. Freguesia).

DOMINGO 25 DE ABRIL

09.00 Horas - Hastear da Bandeira Nacional com honras.

--/-- - Reabertura da Exposição Fotográfica.

10.30 Horas - Missa Solene em sufrágio dos Militares falecidos.

11.30 Horas - Inauguração do monumento aos Combatentes. (Patrocínio da Junta de Freguesia).

11.45 Horas - Deposição duma coroa de flores, junto ao Monumento.

--/-- - Será guardado um minuto de silêncio em memória dos Militares falecidos em combate.

--// - Saudação, com uma Salva de 21 Tiros.

12.00 Horas - Almoço de Confraternização (aberto aos familiares), no Restaurante "AVILA".

19.00 Horas - Arrear da Bandeira Nacional (Cerimónia a ser partilhada por todos os Ex-combatentes).

Comunicado do Partido Socialista

Do Secretariado do Partido Socialista de Esposende, recebemos um comunicado que transcrevemos na íntegra.

«O Secretariado do P.S. reunido de urgência para analisar o estado caótico em que se encontra a gestão camarária da maioria P.S.D. em Esposende, deliberou:

1) Exigir o regresso imediato à Câmara do Sr. Alberto Figueiredo, para assumir a total responsabilidade pela grave situação que criou, e prestar contas aos municípios;

2) Alertar para a gestão(?) dos Serviços Municipalizados, em que a população está a ser fortemente penalizada.

3) Tornar claro que a empresa Municipal "Esposende 2000", que gere as Piscinas, se fosse uma empresa privada estaria a caminho da falência, conforme a maioria do P.S.D. o constatou "recomen-

dando... ao Conselho de Administração maior rigor na sua gestão, designadamente na realização de despesas, acompanhada de um maior empenhamento na obtenção de receitas, de forma a que o resultado líquido do próximo exercício seja positivo, ou pelo menos substancialmente inferior ao resultado verificado no ano de mil novecentos e noventa e oito".

4) Assim, como maior partido da oposição, cumpre-nos, responsabilmente, afirmar que o P.S. de Esposende se encontra preparado e disponível para assumir a sua responsabilidade como a alternativa imediata à governação do concelho.

*P'lo Secretariado
(Presidente da Comissão Política)»*

OFERTA DE EMPREGO

Da Delegação regional de Braga da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, recebemos um ofício, sobre oferta de emprego, que passamos a transcrever, quanto ao que nos parece ser mais relevante, para eventuais interessados.

«Para divulgação junto de potenciais ou eventuais candidatos, informa-se que foi transmitido ao Instituto de Emprego e Formação Profissional a seguinte oferta de emprego:

País - Suíça
10 mulheres para auxiliares de Hotelaria.
- duração do contrato: - 12 meses com possível prorrogação a 18 meses
- duração de trabalho: - 42 a 45 horas semanais
- férias: - 35 dias por ano ou seja 2,92 dias por mês de trabalho
- salário base bruto: - 2.400,00 francos suíços
- salário mensal líquido: - 1024,70 francos suíços

- idade pretendida: - entre os 18 e os 29 anos

- experiência profissional: - o trabalho deverá comprovar que possui uma experiência mínima de um ano no ramo da indústria hoteleira

- alimentação e alojamento: - a cargo do trabalhador e fornecidos pelo patrão

- viagem de ida: - a cargo do patrão

Deduções:

- 20 a 30% do salário bruto, para seguros e impostos

- 810 francos suíços para alojamento e alimentação

Documentos a apresentar na selecção:

- bilhete de identidade

- 2 fotografias

- certificado (s) de trabalho devidamente autenticado pela entidade patronal, comprovando a experiência profissional exigido.

Local e data da selecção:

- Av. Visconde Valmor, n.º 19 em Lisboa, pelas 10 horas do dia 21 de Abril.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 186 de 08 de Abril.99

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 26 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 53 E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 19 de Fevereiro de 1999, na qual:

João dos Santos Tarrío e mulher Maria Alice de Lima Carvalho, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na rua da Senhora da Boa Viagem, n.º 12, freguesia de Apúlia, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por pinhal, sito no sítio dos Pousados, da Freguesia da Apúlia, deste concelho, com a área de onze mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com Zacarias Lopes Fernandes do Monte, do Sul com José Gomes Alves, do nascente com Alberto da Costa Ferreira e outro, do Poente com António Rodrigues de Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1177, com o valor patrimonial de 20.780\$00, e o atribuído de MIL CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Lauro António Barros, solteiro, e residente no Brasil.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor. E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,
NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.
Cartório Notarial de Esposende,
19 de Fevereiro de 1999.

*A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*



FIRMINO NOGUEIRA — Lic. 189



(Abril 1989/99)

**CONTINUAMOS AO S/ DISPOR COM A MESMA
POSTURA E ISENÇÃO, PARA O AJUDAR, SERVINDO-O**

- **Outro estilo na transacção de imóveis em Esposende**
- **Eficiência e verticalidade**

SEDE:

Esposende (frente ao Correio)

☎ 053 - 962859

FILIAL:

Amorosa (Viana junto ao Mar-Norte)

☎ 058 - 332038



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO HONRA

27.ª JORNADA

Estoril, 0 - Esposende, 0

O Jogo foi condizente com a quadra que atravessamos: triste. Com duas equipas, mormente a da casa, a necessitarem de pontos para fugir aos lugares de despromoção, era de esperar que neste jogo os jogadores apresentassem mais transpiração que inspiração. Esta necessidade de pontuar tolheu a capacidade técnica dos jogadores de ambas as equipas.

O Esposende, na qualidade de visitante, fez o jogo que lhe convinha. Sabendo que a necessidade de vitória era maior para os antagonistas, os esposendenses ofereceram as despesas do encontro aos canarinhos da costa do Estoril, não os deixando, contudo, aproximarem-se da baliza de vital.

Na posse da bola, os homens da Foz do Cávado partiam rápidos em contra ataques em direcção à baliza adversária, não dando qualquer chance ao adversário de poder lançar-se para o ataque.

Tacticamente, a turma do Esposende esteve perfeita. Não dando quaisquer veleidades ao ataque da casa a defesa do Esposende foi intransponível.

Ambas as equipas criaram poucas situações de golo, pelo que a inoperância dos ataques ocorreu mais por culpa das defensivas do que pela inépcia dos atacantes.

Este ponto conquistado, perante um adversário directo, pela equipa do Esposende, vem trazer-lhe mais calma para encarar os próximos encontros, pois, estes serão preponderantes para a conquista da manutenção.

II Campeonato de Futebol infantil do Concelho de Esposende

Organizado pelo F.C. Marinhas, está já a decorrer o II Campeonato de Futebol Infantil do Concelho de Esposende, com a participação de 10 equipas, repartidas em duas séries.

RESULTADOS

Série A

Forjães, 3 - Fonteboa, 2
a) Esposende A, - Estrelas do Faro, Fonteboa, 2 - Marinhas B, 0
a) Esposende A, - Forjães, Forjães, 3 - Estrelas do Faro, 2
Marinhas B, 0 - Esposende A, 9
a) adiados

Série B

A.S. Pinto (Fão), 1 - Marinhas A, 8
a) Mar, - Gandra, A.S. Pinto (Fão), 3 - Mar, 0
a) Gandra, - Esposende B, Mar, 0 - Marinhas A, 6
Esposende B, 1 - A.S. Pinto (Fão), 6
a) adiados

III Campeonato de Futebol amador sénior do Concelho de Esposende

Com a participação de oito equipas, está também a decorrer o III Campeonato de Futebol Amador Sénior do Concelho de Esposende, uma feliz e meritória iniciativa do C.R.C.D. de Fonteboa.

RESULTADOS (1.ª Jornada)

Rio Tinto, 6 - Ases de Apúlia, 2
Mar, 1 - Fonteboa, 4
A.S. Pinto (Fão), 0 - Gemeses, 0
Apúlia, 1 - Curvos, 0

Ciclismo

No próximo mês de Junho, mais precisamente nos dias 25, 26 e 27 do referido mês, as estradas do concelho de Esposende e limitrofes irão ver passar dezenas ou mesmo centenas de ciclistas nacionais, para disputarem os campeonatos respectivos.

Com efeito, a empresa J.N., organiza-dora das provas para as categorias de cadetes, juniores, esperanças e profissionais, com a colaboração e apoio da Câmara Municipal de Esposende, escolheu o nosso concelho para mais uma festa de um dos desportos mais populares no nosso país.

A autarquia está de parabéns por ter acolhido a proposta da Federação Portuguesa de Ciclismo e da empresa organizadora. Será, certamente, mais uma forma de divulgar e promover Esposende, o Concelho e a Região Norte.

Futebol Feminino

Campeonato Nacional Fase de despromoção

Contando por vitórias os jogos já realizados o C.S.J. Belinho, equipa sénior de futebol feminino, tem praticamente garantida a manutenção na I Divisão nacional.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Vinhós, 0 - Belinho, 1
Vilar do Pinheiro, 1 - Belinho, 5

Canoagem

O Esposende Kayak Club, orientado tecnicamente pelos conceituados praticantes da modalidade, José Manuel e Belmiro Penetra, tem vindo a participar em provas na vizinha Espanha, por falta de competições no nosso país.

Assim, no campeonato galego, disputado na Galiza, o Esposende Kayak classificou-se em 3.º lugar.

No campeonato de Espanha, realizado em Barcelona, a equipa esposendense obteve um meritório 14.º lugar colectivo, entre noventa equipas participantes.

Este novo Clube resultou da assinatura de um protocolo de cooperação na área da Canoagem, em que são corresponsáveis a Associação Rio Neiva, de Antas, o Clube Náutico de Fão e o G.C.D.R. de Gemeses. A sede é em Vigo, Espanha, e a sua criação só tem existência legal no país vizinho, para aí realizar provas oficiais.

Campeonato Nacional de Fundo Cadetes/Infantis

Atletas do C.R.C. de Gemeses brilharam nos Campeonatos Nacionais de Fundo, para Cadetes e Infantis, tendo dois deles sagrado-se campeões nacionais.

Parabéns aos valerosos canoístas e felicitações aos técnicos e dirigentes do Clube concelhio.

As provas decorreram em Vila do Conde, no passado dia 28 de Março, e as principais classificações dos atletas de Gemeses foram as seguintes.

K1 - INFANTIL MASC.

1.º Francisco Ferreira (Campeão Nacional)
4.º Carlos Portela

K1 - INFANTIL FEM.

1.º Teresa Portela (Campeã Nacional)
2.º Elisabete Santos

C1 - CADETES MASC.

3.º José Maciel

POR EQUIPAS

6.º Lugar - C.C.R. Gemeses

Voleibol

As seleções nacionais de juniores e cadetes, feminina e masculina, respectivamente, escolheram, mais uma vez, Esposende para estagiarem e fazerem os treinos de preparação para os compromissos internacionais.

Os trabalhos de treino tiveram lugar nos pavilhões gímnosportivos da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, e no Pavilhão de Fão.

Torneio da ACARF (Forjães)

A ACARF, a única colectividade do concelho a praticar voleibol federado, para além de estar a participar no Torneio de Encerramento da A.V. de Viana do Castelo, onde averbou duas derrotas, ante o Vianense e o Ancorense, organizou o seu Torneio de Voleibol que, desde 27 de Março último, está a decorrer, e prolongar-se-á durante este mês de Abril, com a participação de 15 equipas mistas. Oportunamente procuraremos fornecer os resultados e a respectiva classificação.

A.D.E. - BOAVISTA

Taça de Portugal

1/4 DE FINAL

Domingo, 11 de Abril, pelas 16.00 horas, no Estádio Padre Sá Pereira, realizar-se-á o jogo, para os quartos de final entre a A.D.E. e o Boavista.

Que todos os Esposendenses e o os bons desportistas compareçam para apoiarem A.D.E. até à Vitória

Associações do concelho fundam o "Esposende Kayak Clube"

A Associação Rio Neiva, o Clube Náutico de Fão e o Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses, assinaram um protocolo de cooperação na área da canoagem com o objectivo de criarem um clube em Espanha para poderem participar nas provas do calendário oficial.

Podem ler-se no texto do protocolo que esta decisão foi tomada tendo em conta que "a canoagem portuguesa vive mergulhada numa crise que afecta a actividade dos Clubes; os Clubes, atletas e técnicos têm sofrido as consequências do estado de descrédito, desagregação e quase inactividade em que se encontra a modalidade; a actual situação desportiva não abre perspectivas, a médio prazo, para uma normalização da actividade; para salvar a actividade desportiva é urgente criar condições para que os atletas possam competir".

O processo de legalização do Esposende Kayak Clube decorreu em Pontevedra, estando a sua Sede localizada em Vigo.

A criação do Clube, que só terá existência legal em Espanha, não traduz uma demissão das responsabilidades perante a actividade desportiva nacional e do contributo que eventualmente se possa emprestar na resolução da situação escandalosa em que a canoagem está mergulhada. Representa, segundo os seus dirigentes, um esforço para proporcionar aos atletas as condições indispensáveis para a prática da modalidades.

A Junta Directiva do novo Clube já foi eleita e é constituída por: Presidente - Carlos Eduardo Viana (Rio Neiva), Secretário - Carlos Palma Rio (CNF), Tesoureiro - José de Paço Lopes (GCDRG) e pelos Vogais Belmiro Fonseca Penetra (CNF), José Manuel Faria (GCDRG), Isidro Meira Couto (Rio Neiva), Filipe Meira Rolo (Rio Neiva), Manuel Miranda Felgueiras (GCDRG) e Vitor Manuel Baptista Pinto (CNF).

Entretanto, o Esposende Kayak Clube iniciou da melhor maneira a época competitiva. No passado dia 21 de Março, no XV Campeonato Gallego de Invierno, disputado em Portodemouros, alcançou o terceiro lugar por equipas, o que faz augurar uma prestação de mérito nas provas a disputar em Espanha.

Campeonatos Distritais da A.F. de Braga

Por força das festividades da quadra da Páscoa, fim de semana aproveitado para se disputar mais uma eliminatória da Taça A. F. de Braga, somente se jogaram os encontros referentes a uma jornada dos campeonatos distritais, restando, para a maioria das equipas, apenas a realização da última ronda, o que acontecerá já no próximo fim de semana, de 10 e 11 do corrente.

Assim, no próximo número, já nos será possível divulgar as classificações finais das provas então terminadas que, para algumas formações, concelhias vão resultar numa possível subida de escalão e, para a maioria, será a confirmação da desejada e projectada manutenção. Oxalá nenhuma seja despromovida.

ÚLTIMOS RESULTADOS

DIVISÃO DE HONRA

21.ª Jornada
Marinhas, 1 - Negreiros, 1
Gandra, 4 - Este, 0

I DIVISÃO

21.ª Jornada
Ucha, 3 - Fão, 2
Cabreiros, 4 - Forjães, 2

II DIVISÃO

19.ª Jornada
Roriz, 0 - Antas, 0 (a)
21.ª Jornada
Est. de Faro, 0 - Antas, 2
Vila Chã, 2 - Cristelo, 3
(a) Para corrigir do número anterior, pois, por lapso, foi referido o jogo Antas - Baluganense, em repetição.

JUNIORES

21.ª Jornada
Apúlia, 1 - Marinhas, 0
Antas, 1 - Forjães, 1
Andorinhas, 5 - Est. do Faro, 1
Vila Chã, 0 - Remelhe, 3

JUVENIS

19.ª Jornada
Fão, 3 - Esposende, 2
Marinhas, 3 - Apúlia, 1

INICIADOS

19.ª Jornada
Marinhas, 12 - Apúlia, 0
Gandra, 1 - Est. do Faro, 2
Forjães, 3 - Santa Maria, 2
20.ª Jornada (jogo antecipado)
Esposende, 5 - Gandra, 0

INFANTIS

18.ª Jornada
Belinho, 0 - Esposende, 3
Marinhas, 2 - Vizela, 5

Taça da A.F. de Braga

GANDRA F.C. FOI ELIMINADO

Um dos finalistas da taça da A.F. de Braga da época passada, e único representante concelhio que se encontra em prova na edição da presente temporada, o Gandra F.C., foi eliminado no encontro dos quartos de final, muito prejudicado pela arbitragem, não podendo, por isso, repetir o feito das três última épocas.

Todavia, por ter ido tão longe, os gandrenses merecem felicitações.

Resultado

Gandra, 0 - Ponte, 1

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doesadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 983953 • Telef./Fax 981405



José Rodrigues Ribeiro

ESPOSENDE NA GRANDE GUERRA (6)

Como vimos no artigo anterior, a 9 de Março de 1916 e após dois anos de hesitações e adiamentos, Portugal entrou finalmente na guerra europeia. Os pretextos adiantados para a intervenção - a defesa das colónias portuguesas e o cumprimento das obrigações internacionais - não convenceram, contudo, a maioria dos portugueses. A participação de Portugal na 1.ª Grande Guerra Mundial nunca foi uma causa popular, foi sim a tábua de salvação encontrada pelos políticos para serem aceites pela Europa.

[Hoje, 83 anos depois, Portugal está de novo envolvido numa guerra europeia, de contornos ainda difusos, mas cujo desenlace pode ser igualmente trágico. As razões aludidas - as obrigações de Portugal como membro da NATO (e as obrigações da NATO para com Portugal em Timor-Leste?) e a ajuda humanitária aos albaneses do Kosovo (como se as desventuras desse povo não se tenham agravado precisamente a partir do momento em que os bombardeamentos aliados tiveram início ...) - assemelham-se estranhamente às empregadas pelos nossos governantes de 1916. Com a diferença de então nós termos partido em defesa dos sérvios, ameaçados pela máquina de guerra da Áustria e da Alemanha, que tinha os albaneses por aliados.

É curioso também notar que muitos dos que agora mais se encarniçam em favor do envio de soldados portugueses para o Kosovo, são os mesmos que há 25 anos atrás defendiam - aliás, com toda a razão - o regresso dos soldados que lutavam na guerra colonial. É o caso de José Manuel Durão Barroso, que na época era um exaltado dirigente do MRPP.

Coincidência ou não, também os mais activos adeptos da entrada de Portugal na Grande Guerra ao lado da nossa aliada Inglaterra - os líderes do partido democrático - cerca de 25 anos antes, em 1890, se tinham distinguido pela violência dos seus ataques ao Ultimato inglês e à "fraqueza" do governo monárquico de então. Na época, pouco faltou para exigirem que Portugal entrasse em guerra ... contra a Inglaterra.]

O GOVERNO DA UNIÃO SAGRADA

A declaração de guerra da Alemanha levou a que os políticos republicanos temporariamente enterrassem as suas divergências. Afonso Costa pediu a demissão e propôs a formação de um governo de todos os partidos republicanos. E de facto, em 16 de Março de 1916, constituiu-se a coligação denominada "União Sagrada", um governo composto por ministros dos partidos democrático e evolucionista e presidido pelo líder deste último partido, António José de Almeida. De fora ficava no entanto o partido unionista de Brito Camacho, assim como os socialistas e os monárquicos, estes últimos com simpatias germanófilas mal-disfarçadas.

Em Esposende, logo a 30 de Março o jornal de Silva Vieira apoiou o apelo para a concessão de uma amnistia para todos os delitos de natureza política, visando obviamente o perdão dos monárquicos e dos derrotados na revolução do 14 de Maio. Nos números seguintes de O ESPOZENDENSE são igualmente relatadas as primeiras medidas resultantes no estado de guerra: a inspecção dos reservistas (que teve lugar nos meses de Julho e de Agosto), o registo dos veículos motorizados e a maior tolerância das autoridades republicanas para com as cerimónias religiosas. Em Abril é constituída uma comissão de mulheres esposendenses, presidida por Corina Mendes da Fonseca Lima, esposa do político republicano, que se propõe angariar donativos para socorrer os soldados e as suas famílias.

Ao mesmo tempo, a pretexto do estado de guerra, foi constituída a comissão concelhia de censura prévia, composta pelo tenente da Armada António Gabriel Ferreira e pelo farmacêutico João Monteiro da Cunha Azevedo. Visava eliminar dos jornais todas as notícias que fossem consideradas susceptíveis de prejudicar o Estado no que respeita à segurança interna e externa e às relações com outros países.

Na vida política local, ocorrem também alguns factos significativos. O secretário das

Finanças, Eugénio Ferreira, é transferido em Maio para Ponte de Lima, ficando em seu lugar Francisco de Abreu. Quase em simultâneo, o Supremo Tribunal de Justiça anulou a decisão do Tribunal de Esposende que punia o O ESPOZENDENSE, num processo por alegado abuso de liberdade de imprensa, movido por Eugénio Ferreira. Como dizia o jornal, o recurso saiu vitorioso pois Lisboa estava longe "da sórdida influência local". Em Junho, uma comissão de eleitores apulienses foi recebida na Câmara Municipal de Barcelos: pedia a anexação a este concelho. Por seu turno, o FAROL FÃOZENSE criticava igualmente a gestão da autarquia esposendense, que no seu entender apenas cuidava da sede do concelho, desprezando as restantes freguesias.

Para 5 de Novembro de 1916 estavam previstas eleições autárquicas, anunciando-se luta acirrada entre duas listas: a que se intitulava conservadora independente (e reunia diversas sensibilidades da direita, entre evolucionistas, católicos e monárquicos) e a afecta ao partido democrático, então à frente do executivo camarário. Como candidato ao cadeirão presidencial, os conservadores apresentavam o médico Dr. João Gonçalves Pereira de Barros, o último presidente da câmara da Monarquia, numa lista em que pontificava outro médico, o Dr. Ramiro de Barros Lima. Por seu turno, a lista democrática era encabeçada pelo líder local do partido, o Dr. Fonseca Lima, figurando nela também o presidente da câmara em exercício, Firmino Clementino Loureiro, o pintor João de Freitas e o farmacêutico João da Cunha Azevedo. No entanto, o governo, agitando a ameaça dos submarinos alemães e a previsão de tumultos, decidiu adiar as eleições, que só virão a realizar-se um ano depois.

OS PORTUGUESES PARTEM PARA A FLANDRES

O novo governo começou aceleradamente a preparar um corpo expedicionário para enviar o teatro de operações. Coube a tarefa a Norton de Matos, o ministro da Guerra, que concentrou em Tancos dezenas de milhar de homens mobilizados por todo o país. Inúmeros foram contudo os que escaparam, atravessando a fronteira (a Espanha conservou-se neutral durante toda a Guerra) ou simulando doenças e lesões, pois a corrupção das juntas médicas era generalizada. Por outro lado, a instrução dos soldados era antiquada, não os preparando para a guerra moderna - os oficiais portugueses não tinham real experiência de combate, nem os conhecimentos necessários para adestrarem os seus homens para a guerra de trincheiras, a defesa contra os gases ou o combate frente a blindados.

A aproximação da partida das tropas para a Flandres fez crescer a oposição à guerra. O esforço de guerra, o açambarcamento, a especulação e o mercado negro originam a escassez dos géneros alimentícios e o aumento da inflação; a fome faz a sua aparição, particularmente nos meios operários. Em 13 de Dezembro de 1916, aproveitando-se do descontentamento popular, o herói dó 5 de Outubro, Machado dos Santos, consegue sublevar parte da guarnição de Tomar. Apesar de sufocado, este levantamento suscitou a simpatia de muita gente e pôs a nu a fragilidade da posição dos sectores mais aliadófilos.

É só a 26 de Janeiro de 1917 que o primeiro contingente português embarca em Lisboa a caminho da Flandres. São muitas as unidades que tentam evitar o embarque e algumas partem desfalcadas em homens, principalmente em oficiais.



É sem qualquer entusiasmo que os soldados portugueses partem para a guerra europeia.

O Corpo Expedicionário Português (CEP)*, 55 mil homens no total, vai defender um sector da frente nas proximidades da cidade francesa de Lille, sob o comando britânico, embora *no papel* seja chefiado pelo general Gomes da Costa, um futuro ditador. Os soldados do CEP chegaram à frente em Março, tendo a 4 de Abril de 1917 caído em combate o primeiro soldado português: até ao fim da guerra, haverá 1938 mortos, 5198 feridos e 6969 desaparecidos e prisioneiros de guerra, isto sem contar com as baixas em Angola e Moçambique, onde igualmente se defrontavam tropas portuguesas e alemãs (além de inúmeros soldados africanos, arrebanhados para uma guerra que não lhes dizia nada).

A imprensa esposendense acompanhou também a partida dos soldados do concelho para as frentes de guerra. O ESPOZENDENSE destacou o caso da família Barros Lima, que à sua conta forneceu quatro irmãos - Lauro, Manuel, Henrique e Ramiro - como oficiais para o exército português. A partida dos filhos das famílias mais abastadas era ainda celebrada com taças de champanhe na Assembleia Esposendense. Mas entretanto, nos meios mais pobres e sem merecerem o mesmo destaque dos jornais, começavam a surgir os primeiros mortos e as primeiras sequelas sociais. Como informava em Novembro de 1916 o FAROL FÃOZENSE, a morte em Moçambique do soldado Joaquim Carlos Martins deixara a sua (entrevada) mãe - a Condessa - na mais negra miséria, debatendo-se com o difícil sustento de dois outros filhos, ainda menores. Como sempre sucede, a guerra cavava ainda mais o abismo entre ricos e pobres.

* Mais tarde, com uma certa dose de humor negro, os soldados das trincheiras passaram a autointitular-se "Carneiros Exportados de Portugal".



Olho Vivo!



O NOSSO HELIPORTO...



SILVAFORMA

FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório

Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

CARTÃO FAMÍLIA

	Cartão 2	Cartão 4	Cartão 6
N.º máximo de elementos	2	4	6
Limite de utilizações	10	20	30
Valores	6.000\$	9.000\$	12.000\$